

Cepafre - Material
Educativo

Aniversário do Cepafre
Poesias

0016

DOC - 02

Poesia de todos

Te convido a mergulhar

Nessa poesia , para ver

Seu rosto refletido na memória

Dessa história de lutas e sonhos...

Procure seu retrato nos 20 anos

Dessa memória , registrada nos
rios de ontem e hoje:

Nas entregas de certificado:

SONHOS E ESPERANÇA!

Nas formações do Cepafre

DIÁLOGO E PERSEVERANÇA

Nos projetos e parcerias;

AUTONOMIA

Nos Congressos ;

DIVERSIDADE

No Fórum de Educação

PARTICIPAÇÃO !

Na alfabetização ;

LIBERTAÇÃO!

Navegue agora buscando

O contexto de sua própria história

Em que seus sonhos foram tecidos, em águas

Desse mesmo rio , trazendo

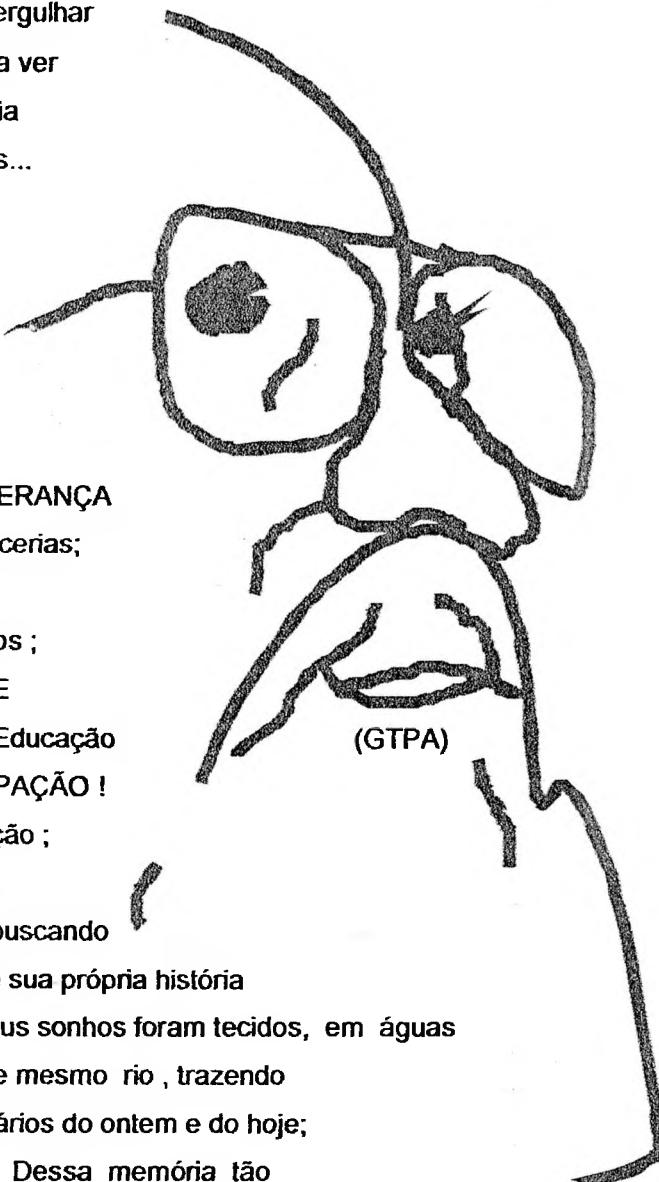
Cenários do ontem e do hoje;

Dessa memória tão

Coletiva , presente em nossa , em

sua própria história !

(Neide Lisboa)



E quando
reunimos
os sonhos,
Você
Percebe
que o sonho
que sonhava ,
Não era só seu,
e que, jamais
caminhou
sozinho

Parabéns, CEPAFRE!

17 de setembro, 2005

Aspectos importantes e significativos dessa experiência: Tanto para o Alfabetizado quanto para o Alfabetizador

- * É uma experiência que transforma vidas.
do Alfabetizador. Citar relatos, abre caminhos...; a Realfabetização
- * É um espaço político, porque discutimos os problemas de saúde, educação, segurança, Transporte, Moradia.
- * A importância do trabalho voluntário para o Alfabetizador. O valor dessa experiência.
- * A continuidade...
- * Espaço para aprender não só os conteúdos, ~~es~~ ler e escrever apenas, mas ~~um~~ espaço o círculo de cultura é um espaço em que aprendemos, a ser uns com os outros, é a conviver. Local de respeito às diferenças dos outros
- * Dificuldades e poder de superação; capacidade de pela força e apoio do grupo, tanto nos círculos de cultura, tanto na realidade do CEPAFRE, apoio Associados, amigos.

Pavi - flautista
Cláudio - Diretor do Sinpro

- LIA MARÁ - Piano - Popular

CAPÍTULO I

VI SORRISOS E OLHARES...



Eu estou somente no lugar
Onde as palavras me acham.
Me perdi!
Em personagens fora de mim,
me encontrei.
Nos sonhos que na noite durmo
Trazem rostos acordados de saudade
E, no perfume dessas imagens
Me vejo escrita
De sinta eu
Procurando os olhos dos que
Vivem e sentem...

*Vi sorrisos e olhares falarem em vida nova, sonho de um novo amanhã brotar;
Nas primeiras palavras escritas, vi a vontade e o desejo de continuar ...*

1- Círculo de Cultura

Paulo Freire

Educador do sentido da palavra

Palavras, parte da história , de tantos lugares, de

Tantas vidas , em círculo no diálogo,

Nestes círculos de cultura

As experiências de vida são luz para

A construção de mim com o outro, como

Diz Paulo Freire :

“ Os homens se educam entre si ,

mediatizados pelo mundo”

Cada Palavra tem sentido,

Nesta roda de cultura , o respeito a

Palavra do outro é papel do educador;

Permitir ao alfabetizando dizer a sua palavra

“Ninguém ignora tudo , ninguém sabe tudo” ,

todos estão em construção”

a história de cada um em suas próprias mãos

revelada pelo sentido das palavras, no

diálogo significativo , fazendo a leitura

crítica do mundo, gerando outras palavras ,

carregadas de sentido e sonho

2- Poesia de todos

Te convido a mergulhar

Nessa poesia , para ver

Seu rosto refletido na memória

Dessa história de lutas e sonhos...

Procure seu retrato nos 20 anos

Dessa memória , registrada nos

Cenários de ontem e hoje:

Nas entregas de certificado:

SONHOS E ESPERANÇA!

Nas formações do Cepafre

DIÁLOGO E PERSEVERANÇA

Nos projetos e parcerias;

AUTONOMIA

Nos Congressos ;

DIVERSIDADE

No Fórum de Educação (GTPA)

PARTICIPAÇÃO !

Na alfabetização ;

LIBERTAÇÃO!

Navegue agora buscando

O contexto de sua própria história

Em que seus sonhos foram tecidos,

em águas

Desse mesmo rio , trazendo

Cenários do ontem e do hoje;

Dessa memória tão

Coletiva , presente em nossa , em

sua própria história !

3- Vida nova

Vi sorrisos e olhares
 Falarem em vida nova
 Sonho de um novo amanhã brotar ;
 Nas primeiras palavras escritas
 Vi a esperança e o desejo de
 Continuar a estudar
 E , apesar da dificuldades a
 Coragem de prosseguir de sentir o
 Sonho realizado e nunca parar...
 Jamais deixar de acreditar , pois
 Novo amanhã surgirá ,
 Então “abra o coração para
 a alfabetização” diz Nancy em
 sua redação ;
 ela tanto acreditou que sua vida
 transformou
 então viva! persiga seu sonho...

4-Mestres da vida atuam na escola

No primeiro dia de aula ;
 Olhos vedados, apagados pela
 Falta de oportunidade
 Sede de escrever e ler apenas ?
 Não! Querem ler o mundo de outra forma
 Ser cidadãos respeitados, parte da sociedade,
 Conquistar a liberdade!
 Mas , na escola da vida, ah ! nessa já são
 mestres.
 E nos ensinam como são as lições do dia a
 dia. E que alegria , quando o mundo das
 palavras, fazem parte de suas vidas:
 o desejo de escrever o próprio nome, a
 a primeira palavra escrita e nas
 Praças e ruas , frases descobertas já são
 lidas e Entendidas , e ao pegar aquele
 ônibus, não mais correr aquele risco...
 As dificuldades foram vencidas e aqueles
 olhos vedados pelo medo são
 corajosamente destapados e agora brilham
 contemplados com o prazer de saber ler e
 escrever
 Uma conquista e um exemplo de
 mestres,cidadãos atuantes, verdadeiros
 mestres da vida.

5-O sonho é seu

Esses versos a seguir não são meus,
 Pois trazem traços de um sonho seu
 Sonho talvez não concluído ,
 Mais que maravilha!
 Você já começou a realiza-lo,
 E este ainda não acabou!
 Em meio aos que sonhavam o mesmo
 Ouvi uma voz dizer tão firme:
 “Esse sempre foi o meu sonho e já estou
 Realizando , vou seguir até o fim”
 Esses versos são seus, o sonho é seu;
 Não pare de sonhar!
 Nunca deixe de estudar...
 Não deixe o trem da oportunidade passar...
 Chegar até aqui já foi uma grande
 Conquista, mas não encerra seu sonho...
 O mérito é todo seu e a homenagem é
 Só para você que atua no
 Mundo com sua experiência e
 Conhecimento de verdadeiro mestre
 Da vida : E lembre-se ; o sonho é seu
 e ainda não acabou...
 Não acabou...

**Homenagem aos alfabetizados do
 Centro de Educação Paulo Freire em 18 de
 dez , de 1999**

6- Sonho em Mão

Mãos que aprendem no dia a dia
 Tantas palavras de esperança
 Brotaram dessas mãos ; vidas desenhadas
 Em folhas de papel:
 Lote, luta, sonhos , vitórias
 Palavras de quem carrega no peito
 O desejo e a coragem de vencer,
 Seguindo sem medo, navegando em
 Versos do aprender...
 Mãos com marcas ; raízes da história, luta
 Derrotas e vitórias na memória
 Mãos com poder de transformar
 Mãos sábias buscando o sonho
 Perdido na infância, desejando ir mais
 Além : continuar esses versos, seguindo
 Esse sonho; escrevendo sua
 História com vozes de vitória
“LUTEI E HOJE SOU VENCEDORA”
 Então digam mãos sábias ! o que faltam
 Para vencerem para agarrarem de vez esse
 Sonho?

7-Sonho no olhar

Nos olhares o desejo em
 Busca do sonho de aprender.
 Olhares revelando história ,
 Lápis e papel na mão escrevendo
 Palavras de vida, de luta e sonhos.
 Sonho que faz viver , brilhando em cada olhar
 E o desejo de continuar a estudar;
 “ Agora sou livre! Vou para onde quiser,
 já sei ler..
 Vozes de quem jamais desistiu de sonhar;
 Pintando , escrevendo em quadros : Um lamento
 O homem é um único ser que destrói ;
 Um canto gritado em lágrimas de um
 Eterno aprendiz..
 Vozes cantadas nos olhares de
 Quem deseja aprender para
 Simplesmente voar livres como
 Pássaros. E ai dos que pretendem
 Impedir esse desejo de voar:
 “Agora ninguém me segura” canta
 a voz de um aprendiz .
 Vou para onde esse sonho me levar ...

8-Eternamente aprendiz

Já no ventre, somos aprendizes
 Vencendo a morte...
 Aprendiz do tempo e da espera
 Eternamente aprendiz na vida
 Construindo a nossa história, na
 Infância , na juventude e na memória
 Autêntica da velhice...
 Somos aprendizes em todo e
 Qualquer momento
 Mesmo que chegue a velhice
 As nossas mãos não param!
 Os pés não desistem de
 Caminhar.
 E nossos pensamentos hoje
 Estão mais felizes porque agora
 Sabemos :
 Somos eternamente aprendizes!

9-Livre

Liberdade pousando em distantes
 Paisagens, vidas atravessando estradas,
 Rodagens,rios pastagens...
 Sonho levantado ao vento, na poeira ,
 Estrada chão. Ar carregado de sonhos;
 Vento livre que sopra onde quer
 Na ausência, asas , brisa leve pousada no
 Desejo irradiando presença; seu aroma
 Nomes distantes lembrados em flor
 Brilha sol, sol da eternidade,
 Escondido em locas , paredão...
 Pedras, cama acolhedora!
 Quente pedra imersa, nadando
 Respirando de calor...
 Energia sol, espalhando amor
 Gritando reciprocidade,
 Cantando com a terra seu grito de
 Dor;
 Terra sagrada vendida . Por quê?
 Brota água, ação de graças;
 Abraçando a água o sol, livre das horas da
 Vida ilusória : **Livre show.**

10-Primavera

Encontro de vida
 Pétalas , cheiro de união; objetivo!
 Flores carregando doces, galinhada
 Cheirando na estrada...
 Panelas cheias derramando perfume
 Flor Cláudia, morango açucarado
 Pavê da viagem , escorregando em doce
 Maria ; Maria da gente...
 Na roça parada obrigatória,
 Na estrada chão, quando da aquela vontade,
 O mato é a solução!
 Ação de graças !
 Grito de vida; encontro de rosas,
 Festejando vida; como pássaros no
 Céu e as plantas que sorriem dançando
 Com a chuva...
 Caia chuva! Até a eternidade gotas
 Cintilantes matando a sede dos bichos
 E das árvores , brota vida! Canto enfileirado,
 Rosas dançando com a chuva...
 Fria chuva na pele , escorrendo pelo chão...
 Roupas molhadas dependuradas
 Girassol fazendo café,e o outro tomando
 Cachaça para o frio espantar ...
 E o garoto alecrim, embrulhando o filipim...
 Rosas no pé de jaca; flores se despedindo;
 Ganhando a estrada; de volta para casa
 Céu aberto na casa, como palco chovendo

na abertura do show dos pássaros;
 Ritmo de chuva, show ao vivo;
 Maluco beleza
 Canta a dez mil anos atrás de olho
 Na estrada, de dez em dez quilômetros vamos lá
 Encontrando vida no perfume das flores
 Partilhando sonhos...
 Aprendendo com a natureza que a vida
 Pode ser festejada em várias cores e sabores,
 Em ritmo fecundo de uma eterna primavera...

Passeio com alfabetizadores e alfabetizandos do Centro de Educação Paulo Freire.

11-Registro .15 de novembro

O dia acordou nublado
 E a chuva caiu ...
 Registrando uma manhã
 E início de um belo dia.
 Nos reunimos no CEPAFRE
 E fomos para o árie JK
 Um sítio , uma chácara...
 Um belo lugar!
 Para celebrar a vida!
 Para falar de vida
 Para sentir a vida!

Fomos bem acolhidos
 Por Priscila e Abadia
 Que com sua história
 Nos emocionou...
 Vida; nome , história iniciada
 Com o som da respiração!
 Começamos a fazer
 A memória desenhando
 A árvore enraizada pelas
 Nossas origens;
 Lembranças que choram de
 Saudade e amor...
 Vidas transformadas
 Criando asas
 No olhar do CEPAFRE
 Verde , folhas distribuídas
 Treinando o olhar ...
 A mesma espécie , com
 Características diferentes...
 Folhas misturadas e o
 Olhar buscando na
 multidão do verde
 A sua folha...
 Na caminhada , encontramos
 A íris,tão bela acordou para nós!
 Encontramos as hortas e os
 Pés de bananeira.

Asas da bananeira , como escudo
 Protegendo as hortas dos
 Insetos e do barulho.
 Som , ruídos , ruína do solo....
 Adubo orgânico ,
 sem contaminação,
 a intenção é preservar...
 As borboletas voando
 Nos saudou neste lugar
 A descida...
 Pronto ! já estávamos lá...
 Folhas secas, por todo chão
 E o nosso olhar caminhou
 Para pegar algo, algo
 Que estivesse no chão!
 Revelamos para alguém
 No corpo das plantas
 Desenhadas no formato
 De mandala; nosso corpo
 nesse ritmo em círculo!
 O almoço servido em
 Baixo dos olhos da mangueira
 Até que uma sentiu o cheiro
 Da comida e foi descendo e...
 buff! , no chão.
 Depois recolhemos as mudas
 Das ervas medicinais:
 O alecrim , o alecrim ,
 E outras.
 Na parte da tarde,

Sentimos o respirar
 Do pulsar do coração
 E neste ritmo realizamos
 A oficina; desenhandando
 O corpo do outro, tecendo
 A história através da
 Escultura do próprio corpo.
 em movimento...
 Acordando lembranças
 E raízes entrelaçadas
 Nos objetos e fotografias
 Selecionados, músicas
 Da infância acordando
 Lembranças de abraços
 E rostos.
 Rostos ! a história de
 Cada uma tecida,
 A importância do outro.
 O olhar do outro em grupo!
 A nossa construção na
 Convivência com o outro.
 A importância do auto- conhecimento
 Para trabalhar com o outro.

**Oficina da história de vida dos
 alfabetizadores do Centro de Educação
 Paulo Freire realizada na chácara
 Geranium**

12-Encontro do GTPA

(*melodia ; utopia de Zé Vicente*)

Quando o GTPA reunir e os
Poderes e o governo ouvir vamos falar
Das condições do nosso trabalho
Falta óculos, passagem e salário
Vamos exigir...
E o projeto sendo aprovado,
Sem barreiras, desvio ou atraso..
Vamos cantar:
Vai ser tão bonito o Brasil Alfabetizado,
Como recursos e qualidade e gente
Com formação ,caminhada , pé no chão.(refrão)
Quando as armas da corrupção
Destruídas nesta nação...
Vamos sonhar...
E o decreto que encerra o desvio
Assinado por Joaquim Roriz...
Vamos cantar..
Quando a voz da educação se ouvir,
Salas lotadas não mais existir,
será então;
Qualidade e eterna esperança ,
formação , educação soberana
Vai transformar...

13- Euconstrução

Quem sou?
Eu ! pergunta constante
História e autoria,
O eu é uma construção
História enraizada , plantada e
Cultivada;
Gente que pensa, que chora e rir...
Eu me construo com os outros
Tijolos indispensáveis; luz na
Minha construção ;
Presentes na minha história
Parte de mim...
O eu é sempre assim;
Cada história um eu, cada ser
Uma vida,
É necessário se construir,
Ser autor de si mesmo do pensar e
Agir ...
E como construir?
Ferramentas de amizade e muito amor
Em um ambiente acolhedor
Para o EUconstruir

14- Caminhar

Caminho de Emaús

Caminho do silêncio , do medo e
Lamentação

Parece que quando o desejo de chegar
Em frente acaba !
Tudo perde o sentido...

Mas é nesse trajeto que se encontra
Esperanças e sonhos perdidos;
E a fome e o desejo de voltar a luta
É insaciável , é preciso acreditar...
Continuar a sonhar é percorrer o
Caminho de volta...

É viver o conflito e não lamenta-lo e
E as vezes sofrer para elimina-lo , mas
Nunca sofrer porque simplesmente ele
Existe ...

Mas não é só preciso sonhar , é
Necessário desejar sonhar,
Educar para humanizar ,
Tornar o mundo mais humano
E que não limite o homem
E não é só necessário caminhar
Tem que se desejar seguir em frente
Afim de encontrar sonhos e esperanças
Perdidos , porque quando são encontrados,
Cada um que caminha , percebe que o sonho
Que sonhava não era só seu e que,
Jamais caminhou sozinho...

15- Mensagem inquieta

Na confusão intranqüila dos meus
Pensamentos , sinto uma angústia que
Incomoda meu ser ...
E no meio dessa complicaçāo digo algo
E me incomodo ,
porque era algo que não
Pensava em dizer ,
E nesse novelo de idéias
em pedaços me embaraço;
Indefinidas;
Obscuras;

Perdidas certezas são consumidas por
Um pensar intranqüilo; causando um
Reboliço de dúvidas e interrogações;
Minhas , suas , nossas;
Uma mensagem inquieta

Formação de Educadores Populares
AEC - janeiro -2000

Assessoria : Ricardo Mariz
Graça Melo

Coordenação : Liliana

16- Vida em cores e sabores

Tantas cores reunidas
 Tantas vidas...
 História , cor , vida e sabor
 Cores quentes, cores frias
 Cores em movimento com
 Sentimentos
 Algumas cores que se mesclam
 Vivas presentes
 Cores ausentes, suave;
 Cores diferentes, diversas
 Um grupo não é um simples arco- íris ;
 Mas um infindável
 Mundo de cores;
 Autênticas brilhantes ,
 Expressando vida
 Vida de grupo ; cores
 Diversas , emaranhado de
 coloridas Idéias
 Pensamentos expressos;
 Sabor alegre , triste ou frio
 Sabores diversos ; o grupo
 Cresce e enriquece
 Cores ouvidas ; compreendidas
 Diversos sabores em um mundo
 De cores
 Milhares de cores com coloridas
 Idéias traçando diferentes linhas
 Para pintar o mesmo arco íris
 Com vida em cores e sabores...

17 -Curso luz

Que encontrou sonhos perdidos
 curso luz encontro rico ;
 diversos pensamentos risco
 andando na mesma trilha objetivos
 perdendo certezas aprendendo a caminhar
 no curso luz conflitos;
 descobertas , desejos e sonhos
 O pensamento inquieto dito!
 Gente luz na trilha da vida , revelando
 Seus sonhos!
 Educar , abrir novos caminhos para
 Humanizar; amar mais !
 E nunca impedir qualquer
 Voz de desejo ou sonho!
 Viver ! aprender dialogando
 Ensinando uma lição : conteúdo
 Tem que rimar com humanizar
 Com a tecnologia do próprio pensar!
 E assim com certeza muitos sonhos
 Irão brilhar , como uma grande
 Estrela junto ao mar

18- Mergulhando em jardins

No jardim vida , muitas
 Flores , muitas cores!
 Desejos cintilantes como
 Estrelas brilhantes no céu escuro
 Onde cada universo revela um
 Grande segredo e como uma
 Estrela cheia de desejos , busco
 Mergulhar nesse infinito ,mundo
 Vasto , várias flores estrelas de um
 Jardim...
 Para cada pétala caída um olhar de
 Acolhida , olhar coração para
 Enxergar , sentir o cheiro , o aroma de
 Tantas flores e tantas cores que
 Brilham em meu jardim
 Muitas flores , muitas cores
 Flor você !

19—Eclipse

Passeando pelo bosque
 Primavera , grama
 Terreiro verde;
 Encontrei , olhei de longe o
 Sol , energia sol se aquecendo com
 A própria luz... e a noite que
 Belo enlace sol e lua se encontram,
 Contando estrelas em noites de
 Lua e sol, eterno luar...
 Cochichando acordam estrelas
 Caminhando sobre o mar, sem
 Revelar os segredos do encontro
 Enamorado , raios de lua e sol

Para Mônica e Felipe

Apenas um rabisco

Um desenho!

Apenas um rabisco, me trouxe o eu
De minha, a sua infância tecida na história
Era uma vez um menino que desenhou
Uma flor!

No meu olhar a infância do meu aluno,
A sua infância...

É necessário retornar a nossa própria infância
Como um novo olhar para despertar o
artista, o pintor, o médico, o educador e
porque não o escritor...

Na diversidade da simplicidade da natureza;
É necessário respeitar o ritmo de cada
Casulo, afim de não gerar uma borboleta sem
Asas para voar...

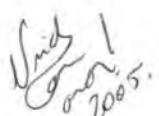
É necessário um cuidado especial com aqueles
Que em vez de cantar como todos os sabiás,
Cantam como os bém tivis,

E na sala de aula sempre heterogênia
Jamais esquecer que o canto de cada um
É único, as melodias e ritmos são diversos,
É necessário um olhar, apenas um olhar...
Para em vez de flores, apenas vermelhas,
Fazer de nossa sala de aula um
Colorido jardim!

Mas ... não é só necessário sonhar, tem que se desejar seguir em frente, afim de encontrar esperanças e sonhos perdidos, porque quando são encontrados, cada um que caminha, percebe que o sonho que sonhava, não era só seu, e que, Jamais caminhou sozinho...

Neide Lisboa, com amor...

**E não importa o tamanho de nossos obstáculos, mas o tamanho da motivação
que temos para superá-los.**
Augusto Cury



COM AUTONOMIA

Se a pedagogia Libertadora,
Não tivesse sido exilada de nosso país
Haveria hoje , escolas mais democráticas,
Alunos e professores pesquisadores dizendo
Sua própria palavra sem reproduzir.
Certamente também não haveria tantos
Analfabetos...
Se a pedagogia Libertadora, não tivesse
sido exilada, é bem provável que não
Existiriam professores nas Universidades sem
Autonomia, citando tantos autores sem
Saber pesquisar, presos a normas , dando
Vistos arcaicos, cheirando poeira do
Modelo tradicional.
E eu que conheço que vivencio esta
Pedagogia, posso dizer com autonomia o
Meu próprio pensar sem reproduzir...
Porque trabalhando no Centro de Educação
Paulo Freire ,aprendi a apreender ,a pensar
E dizer com autonomia o que penso e sou;
Na vivência em grupo , na desconstrução
Dos outros, na desconstrução de mim.
No Centro de Educação Paulo Freire é assim:
Somos seres inacabados,
Aprendendo a viver juntos com
As experiências de cada um!
Portanto, não se pode afirmar
Que a Pedagogia Libertadora fez
Mal a educação , porque esta; a
Liberdade, a Educação Libertadora
Só existiu de fato , no exílio;
Transportada para outros países!
Aqui não! A ditadura não permitiu...
E no Pós -exílio a “democracia” também
Não permitiu...
A Pedagogia Libertadora existiu e
Ainda existe , nas organizações,
mas não cercada pelos
Muros das máquinas institucionais,
Reproduzindo a ideologia do Mercado
Acima da vida...
Porque na educação Libertadora
É diferente:a vida está acima
Do capital.
E nós, professores? Educamos para quê ?
Qual a sua tendência?Qual a tendência de sua escola?
Emancipação , esta seria a resposta,
A saída imediata das escolas do casulo
Sem metamorfose da sociedade do lucro
sem evolução...

Por BATISTA, Neide Lisboa

UniCEUB, 27 , de junho 2003.

Aprendiz

Aprendi a apreender
Talvez...
Os minutos nas cenas da vida
São tão ricos
É só parar e ver
É só sentir:
Quando o vôo do pássaro é
Um mergulho para o infinito
Quando o sorriso de uma
Criança acorda o dia
Quando um velho menino
Brinca de pião
E o faz girar em nossa mão...
Quando temos a oportunidade de
Ler o mundo com Paulo Freire.
Brincar no cenário da vida é
Não deixarmos escapar o instante
É tecer sonhos e esperança
Sem abandonar a luta
Sem deixar de acreditar
Que o mundo pode ser
Melhor ,mais humano e mais
Feliz!

Neide , com amor

Registro dos dias 25 e 01 de novembro de 2003, das aulas de educação e arte.

Da janela aberta do olhar
O mundo da arte é desvelado
Nas rodas da história ,embrulhadas
No carro do vendedor de papéis.
E na primeira parada as rodas
Da Pré- história nos transporta
Para as cavernas desenhadas
De expressões em tintas e carvão.
E a roda da história gira no trabalho
Com argila ;a arte grega expressa em
Escultura rodando o trem da história
Alcançando o vagão antigo da idade
média que no estilo romântico
desenha em suas janelas
as torres das imensas catedrais.

No estilo gótico;
os vitrais com tintas desenham com
cuidado imagens de rostos bíblicos
em vidros . E antes da obra acabar
as tintas do renascimento se espalham
e o humanismo é esculpido a partir
das cores dos sentimentos dos balões.
No carro de vendedor de papéis a
História da arte caminha revelando
Mais uma estação; e o romantismo
Acorda a manhã de mais um sábado
tocado ao som da música se
Misturando aos sentimentos que
Desenham navegando pelo som
Em asas de poesia “a chuva que
Vem”... e a chuva caiu...
Gerando a chuva de
tempestade na arte
Barroca . E nesse ritmo desenhamos o
Rosto do outro e dessa melodia
um grito de dor e liberdade
Rompe o cárcere e
nos transporta para
outro vagão da história:
O expressionismo é imprimido
Em desenhos registrando a
Seca e a fome , em cores
Fortes asas de fogo e novelos
De cores pintam um burro
De carga . E dessa carga

Em movimento ;
Mais um pedaço da história
E pintado; o dadaísmo
E tecido em cores de
Revistas , retratos ,
Rostos do Brasil ganhando
Outro corpo, outro sentido
Nova interpretação! E
Na carruagem da história
Mais um vagão; Pop art
Se veste de crítica,
Crítica ao consumismo
E aí pintamos nos traços
Nos traços das cores
Da pop art.
E o carro do vendedor
De papéis continuou e
De suas páginas em
Blocos de disciplinas havia sonhos...
Sonhos misturados ao entulho?
Não , não é entulho , não é
Bagunça , não é lixo!
É Poesia , é a educação
e pode até ser arte!
E os sonhos respiram
na arte!

A educação muda no corpo da gente quando a gente usa a máscara do AMOR...

*“ o sonho não pode ser também aplicado à
soluções das questões fundamentais da vida?”
(fragmento do Manifesto do Surrealismo)
André Breton*

*Se o sonho vive na arte , então ,
A solução para a educação não estaria na arte?*

Neide Lisboa

Registro , das aulas de educação e arte , sábado , 08 de novembro de 2003.

E o carro do vendedor de papéis continuou...
Desvelando essa imagem que não é minha;
Nos revelando o impressionismo através
Da música desenhada
Através do ponto escuro
com olhos de asas que
Se expandiu rompendo o escuro
E alcançando a sombra da luz;
Cores em movimento,e os artistas
Deste período
São pintados em rostos reais
Caminhando ao som de música
Revelando características na voz ,
Nos desenhos e na beleza de cada
movimento do corpo:
A obra impressa de cada um.
E o carro de vendedor de papéis ainda não parou...
De sua imagem; voaram os braços
da águia abrindo as asas criativas do alongamento:
Desenhando dois a dois, pontos ;os movimentos
A partir dos toques nos membros do outro.
E esse movimento foi transportado para
O papel , desenhando pontos na memória
Do toque das mãos unindo os pontos
Com linhas .
Dinâmica , desenho, individual ,
Alcançando a dimensão do outro;
Pontos desenhados de diversas mãos.
Tecendo o desenho coletivo.
E do carro do vendedor de papéis ainda
Surgiram pedaços de linhas de carretéis;
E cada mão traçava com o olhar um pedaço
De Imagem que foi se ampliando no
Ritmo do olhar coletivo.
E a partir dessa figura múltipla
cada olhar expressou sua própria
Imagen ;Aquela ... que navegava
Silenciosa na subjetividade interna
de cada um..
e o carro de vendedor de papéis
seguiu em frente sem deixar de
olhar pra traz...

O segredo da imagem do carro de vendedor de papéis...

Eu vi o carro de vendedor de papéis,
Mas a imagem que foi sendo ampliada
Não era minha...
Eu a vi primeiro ,em seu olhar , em suas
Mãos , no corpo e som de cada um...
Foi assim que a imagem foi tecida,
Das descobertas de cada um;
Do desenho livre no movimento do
Corpo e das tintas ...
Da própria poesia em movimento
Através de seu olhar que soprou e nos
Deu a oportunidade de respirar
essa experiência mágica , revelando
A arte que vive em cada um...
Assim foi tecida a história da
Arte , escondida no carro de
Vendedor de papéis . E por
Que um carro de vendedor de
Papéis ? porque, disse sua
Prática a nós: é possível mudar,
Mesmo quando a própria escola
Acorrentada à ditadura da
sociedade nos limita
E nos diz que é Impossível ...
Basta acordar o corpo e
o olhar, e acordando
O corpo; o sonho,
e o sonho respira na arte!
E cada um que caminha,
Percebe que o sonho que sonhava
Não era só seu , e que jamais caminhou
Sozinho...
E foi assim que o carro
de vendedor de papéis voou em
meu olhar e também virou arte .

Neide , com amor!

Época Construção

Quem construiu Brasília em céu aberto?
Nos livros e fotografias figuram
nomes de arquitetos: Oscar Niemayer,
Lúcio Costa e o sonho do Presidente
Juscelino Kubitschek,
Só Juscelino sonhou?
Foram eles que levantaram prédios
E perderam suas vidas, soterrados
Em concretos?
Em que condições os cidadãos
Construíram Brasília?
Em quantas noites?
Em quantos dias?
Como era a alimentação?
Só Juscelino se emocionou
Com a inauguração?
Ninguém mais se emocionou?
E quantos nordestinos com as
Mãos calejadas foram expulsos
Após a inauguração de Brasília?
Para onde levaram os moradores
Das vilas do Centro?
A famosa vila do IAPI?
Brasília, sonho do menino
Kubitschek...
E o que dizem sobre os sonhos
Dos operários que a erigiu?
Certamente não registraram
Porque severinos estão soterrados ali
Onde está erguida a torre de TV.
Terra Brasília? Seu rosto é uma
“mentira”...
céu aberto para melhorar de vida,
até hoje, quem diria?
Brasília era um sonho
Hoje é realidade...
Sonho? Que sonho? De quem?
Dez perguntas para cada história...

Por : BATISTA Lisboa Neide
Adaptação do poema de Bertold Brecht

Arte de Elaborar projetos

Foi uma criação
Uma construção e desconstrução
E cheia de confusão; contexto pra lá
Justificativa pra cá, vamos juntar?
Junta, junta, junta...
Epa! Ainda não dá!
Cadê a Metodologia:
Desenrola o pensamento
Joga pra ele, joga pro outro
Pensa ! pensa! pensa! Não sai...
Entra mais um , entra mais dois...
Volta ver o objetivo, que é uma
Grande construção;
Espaço não tem...Engasgou!
Põe mais idéias , enche de ação
Sem vê o chão...
Pega os tijolos do MST;
UUFA!
Carrega tijolos, enche , enche,
Põe mais idéias...
Mistura, mistura, mistura;
EPA!
Que prédio alto?
Que idéia genial
Cadê o chão?
Em cima não está
Embaixo também...
Volta...volta...procura
Vocês vão pra cá...
Nós vamos pra lá...
Ah! Olha o chão!
Dá pra alcançar?
Em cima já dá...
Embaixo também!
Escreve , escreve, escreve
UUFA!